

Chamada Projeto Inter-Universidades

“ÁGUA: FONTE DA VIDA”

Pastoral da Ecologia do Regional Sul 1 da CNBB

1. APRESENTAÇÃO:

O Regional Sul 1 da CNBB, por meio da Pastoral da Ecologia, convida as universidades e as instituições de ensino superior - IES, especialmente as católicas, a integrarem o Projeto Inter-Universidades “Água: Fonte de Vida”.

O projeto oportuniza formação socioambiental para as lideranças comunitárias, líderes de pastorais, movimentos e organismos das dioceses que compõe o Regional Sul 1 da CNBB, utilizando-se do tema “água” como ponto de partida para a compreensão sistêmica dos diversos desafios relacionados ao ambiente e tendo como princípios os objetivos da encíclica Laudato Si’, possibilitando o engajamento para o cuidado de nossa casa comum.

Surgiu diante da necessidade de compreender de forma interdisciplinar e integrada os desafios e soluções da crise hídrica, que vem se tornando mais frequente em várias regiões brasileiras, especialmente no estado de São Paulo: “A crise hídrica paulista, demanda a construção de um caminho de análise que parte da relação do evento como um desastre, passando pelo nexos que se estabelece entre o campo político, o campo do planejamento e da gestão de recursos hídricos” (MOMM et al., 2021).

As universidades e as instituições de ensino superior, assumindo o seu papel social, podem destacar-se no entendimento desta crise pois, por meio do princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, contribuem com a participação de suas comunidades acadêmicas no enfrentamento dos desafios relacionados com a água.

Esta chamada apresenta a proposta para a construção coletiva de um projeto formativo, a ser executado no escopo de tempo de quatro anos, de forma colaborativa entre as universidades e as instituições de ensino superior, a Pastoral da Ecologia do Regional Sul 1 da CNBB e também com os próprios participantes do processo educativo.

2. CONTEXTUALIZAÇÃO:

A Igreja Católica tem um histórico de esforços na direção da educação ambiental, em especial com a temática da água. Em 2004 a CNBB, por meio da Campanha da Fraternidade - CF, trabalhou o tema “Fraternidade e Água”, convidando a Igreja Católica no Brasil a se debruçar sobre a problemática que envolve o bem “água”, assim como promover

sua defesa. No documento de Aparecida o Episcopado Latino-Americano e do Caribe, reunidos em sua V Conferência Geral no ano de 2007, denunciam no parágrafo 84:

Nas decisões sobre as riquezas da biodiversidade e da natureza, as populações tradicionais têm sido praticamente excluídas. A natureza foi e continua sendo agredida. A terra foi depredada. As águas estão sendo tratadas como se fossem mercadoria negociável pelas empresas, além de terem sido transformadas num bem disputado pelas grandes potências.

A encíclica *Laudato Si'* de Papa Francisco traz um cenário sobre o esgotamento da água pelo desperdício humano, enquanto boa parte da população mundial ainda não a tem acesso limpa e potável: “Este mundo tem uma grave dívida social para com os pobres que não têm acesso à água potável, porque isto é negar-lhes o direito à vida radicado na sua dignidade inalienável” (LS 30).

No ano de 2020 o Dicastério para o desenvolvimento Humano e Integral lançou o documento “*Aqua Fons Vitae: Orientações sobre a água: símbolo do grito dos pobres e do grito da Terra*”. O documento oferece às Igrejas locais indicações operativas sobre o tema água, reconhecendo o valor da água nos âmbitos religiosos, sócio-cultural e estético, econômico e para a promoção da paz, além de refletir sobre suas várias dimensões, tendo como base a Doutrina Social da Igreja.

É importante ressaltar que é a partir dessas fontes de inspiração, em relação ao tema água, que a Pastoral da Ecologia do Regional Sul 1 da CNBB tem fundamentado seus trabalhos desde sua constituição/fundação, no início do ano de 2021, após o acolhimento dos bispos do Regional para uma articulação de trabalhos já iniciados em algumas dioceses paulistas. Esta Pastoral tem hoje como bispo referencial Dom Eduardo Malaspina e conta com uma estrutura de organização formada pela liderança de leigos, com experiência pastoral e formação na área ambiental.

Ao longo deste ano está em curso uma série de encontros que motivam a participação de lideranças de todo o estado de São Paulo para o discernimento do objetivo e metodologia de trabalho. Foram propostas três oficinas, mediadas por pesquisadores ou especialistas com experiência em gestão ou educação ambiental para recursos hídricos, com a finalidade de elucidar o tema e colher a percepção das necessidades das dioceses para o tratamento adequado da questão hídrica junto às diversas realidades do estado. Os encontros realizados até o momento somam a participação de mais de 50 pessoas que estão participando dessa construção coletiva do trabalho, que já está em desenvolvimento e que irá ser enriquecido com a participação institucional das universidades e das instituições de ensino superior.

Tendo base as referências e o trabalho iniciado, justificando o projeto para além de



Chamada Projeto Inter-universidades - Água: Fonte de Vida
Pastoral da Ecologia do Regional Sul 1 da CNBB

suas bases teológicas, a escolha do tema água oferece uma abordagem pastoral que parte da realidade das comunidades nos territórios das dioceses que compõem o Regional Sul 1, tendo-se em mente o visível aumento de riscos de desastres hidrológicos, como inundações, estiagens, deslizamentos, poluição hídrica e doenças de veiculação hídrica. Assim, a atuação da Igreja pode colaborar para o aumento da resiliência comunitária em vista da segurança hídrica e da redução dos riscos de desastres.

Diante destas intenções vê-se como importante a participação das universidades e as instituições de ensino superior para o alcance do sucesso do projeto, com seu corpo docente e discente, por meio da colaboração com a pesquisa e extensão, conforme sugere o parágrafo 106 do documento “Aqua Fons Vitae” (tradução nossa):

As universidades católicas têm um papel fundamental (ensino, formação, pesquisa) no que diz respeito aos desafios relacionados com a água. Elas deveriam participar dessa luta com suas faculdades e departamentos, incluindo teologia, filosofia e doutrina social da Igreja, ciências sociais e humanidades; ciências de negócios, arquitetura, comunicação, administração, estudos em agricultura e meio ambiente, desenvolvimento sustentável e equitativo, ciências naturais, medicina, direito e ensino de análise interdisciplinar de problemas, bem como o desenvolvimento de soluções para salvaguardar a dignidade humana e cuidar de nossa casa comum (...).

Assim, esta chamada convida as universidades e as instituições de ensino superior católicas para a colaboração na construção de uma metodologia formativa que leve em consideração as características e especificidades de cada uma das 7 sub-regiões do Regional Sul 1 da CNBB e posterior efetivação deste projeto. Para isso, uma das possibilidades é a utilização do acumulado de informações e estratégias já levantadas nos Planos de Bacias Hidrográficas, pois os planos de recursos hídricos são instrumentos de planejamento que servem para orientar a sociedade e os tomadores de decisão para a recuperação, proteção e conservação dos recursos hídricos nas 22 Unidades Hidrográficas de Gerenciamento do estado de São Paulo. Um dos resultados esperados é a elaboração de estratégias para aproximar as comunidades que formam as dioceses do tema central desta proposta para o seu olhar, julgar e agir, assim como o desenvolvimento de processos de capacitação que possibilitem a participação consciente destes indivíduos, como membros da sociedade civil organizada, nos comitês de bacia hidrográfica e de outros fóruns de participação social para a defesa do meio ambiente. Além, da construção de caminhos para se tornar viva nas comunidades católicas a vivência de uma espiritualidade ecológica e do compromisso com o cuidado com a casa comum em suas próprias atividades pastorais.

3. OBJETIVOS:

3.1 - OBJETIVO GERAL

O projeto deverá promover estratégias para que em cada diocese do Regional Sul 1 ocorra a conversão ecológica, por meio da criação de uma “Pastoral da Ecologia”, ou fortalecimento das já existentes, ou a criação de uma pastoral de conjunto. Esta pastoral deverá atender aos princípios e aos objetivos da encíclica Laudato Si’, utilizando-se do tema “água” como ponto de partida para a compreensão sistêmica dos diversos desafios socioambientais locais, possibilitando o engajamento para o cuidado de nossa casa comum.

3.2 - OBJETIVOS ESPECÍFICOS

O projeto deverá desenvolver processos metodológicos para:

a) promover formação educacional e pastoral tendo como princípios os objetivos da encíclica Laudato Si, utilizando-se da realidade socioambiental das bacias hidrográficas que compõem as UGRHIs e as Sub-regiões do Regional Sul 1 da CNBB;

b) propiciar a criação de Pastorais da Ecologia, identificando grupos já existentes ou lideranças potenciais para propor a dimensão do cuidado da casa comum nas dioceses, seja por meio de uma pastoral específica em ecologia ou por meio de uma articulação entre as diversas pastorais diocesanas;

c) fomentar a colaboração das universidades e as instituições de ensino superior em um projeto de extensão interinstitucional para o estado de São Paulo, valorizando metodologias participativas e dialógicas, envolvendo a comunidade acadêmica, para tratar da questão da água adotando uma perspectiva transdisciplinar na criação de processos e materiais formativos, que valorizem as diversas realidades ambientais, sociais e culturais das diferentes bacias hidrográficas paulistas;

d) possibilitar às comunidades o conhecimento da “Encíclica Laudato Si’”, do documento “Aqua fons vitae”, do “Tratado de Educação Ambiental para as Sociedades Sustentáveis e Responsabilidade Global” e dos “Planos de Bacias Hidrográficas do estado de São Paulo”, para o desenvolvimento do sentimento de pertencimento e o empoderamento comunitário;

e) desenvolver ações para propiciar a governança com a participação consciente das Pastorais da Ecologia nos comitês de bacia hidrográfica e de fóruns de participação social para a defesa do meio ambiente, estimulando e cobrando do poder público o desenvolvimento de trabalhos concretos, como de recuperação e preservação de nascentes.

f) estimular a implantação de sistemas de uso eficiente da água em edificações (sejam paróquias, universidades, ou outros), sugerindo a aplicação de ferramentas tecnológicas e de gestão, inclusive através de exemplos já existentes.

4 - PERÍODO DO PROJETO:

Fase I:

De 04 de outubro a 19 de novembro de 2021.

Adesão formal ao projeto e elaboração de documentos de parcerias com universidades e as instituições de ensino superior.

Fase II:

Fevereiro a junho de 2022.

Reuniões de elaboração do projeto, metodologia e materiais formativos.

Fase III:

2º semestre de 2022 a 2º semestre de 2024.

Aplicação do projeto nas 7 sub-regiões do Regional Sul 1 da CNBB.

5 - DO PROCESSO METODOLÓGICO DE CONSTRUÇÃO COLETIVA DO PROJETO:

A questão ambiental possui um caráter interdisciplinar e transversal, pressupondo uma ação que envolva a sociedade como um todo. Em qualquer recorte territorial encontramos diversas instituições (prefeituras, secretarias, órgãos públicos, universidades, escolas, sindicatos, pastorais, movimentos, ONGs, associações e empresas) que atuam com educação, educação popular, educação ambiental, organização social e ação

ambiental. Neste sentido é importante considerarmos a relevância das igrejas nos contextos sociais também para a capilarização de uma educação ambiental para a sustentabilidade. Este projeto inspira-se em um programa desenvolvido pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA), chamado Coletivos Educadores para Territórios Sustentáveis. É uma política que se iniciou no ano de 2004 e mostrando grande vitalidade e potencial articulador da Educação Ambiental (EA) (BRASIL, 2006).

Um Coletivo é constituído por um conjunto de representantes de instituições que atuam em processos formativos e que se aproximam no sentido de possibilitar uma formação permanente, participativa e continuada em EA, voltada a totalidade de habitantes de uma região (FERRARO, 2005). Segundo o MMA (2006), o Coletivo Educador caracteriza-se pela união de pessoas que trazem o apoio de suas instituições para um processo de atuação educacional em um território. Seu papel é promover a articulação institucional de políticas públicas, a reflexão crítica acerca da problemática socioambiental, o aprofundamento conceitual e a instrumentalização da população de sua área de abrangência para o desenvolvimento de ações em EA, visando a continuidade e a sinergia de processos de aprendizagem que contribuem para a construção de territórios sustentáveis. O Coletivo Educador deve ser um grupo de pessoas que aprendem participando (PAP). Ele é democrático, não hierarquizado, transparente, sempre aberto à entrada de novos parceiros, novas instituições, no qual a solidariedade e a cooperação se tornam a regra, ele também é aberto à divergência e à emergência de conflitos, fundamentais para a vitalidade e criatividade do grupo. Um dos objetivos de um Coletivo Educador é, por meio dos processos de formação, constituir uma rede de educadores ambientais populares que tenha como compromisso promover a melhoria do lugar onde vivem por meio de intervenções e da participação nas tomadas de decisão daquela região. O Coletivo deve, de forma contínua e permanente, apoiar e respaldar os educadores ambientais no planejamento, elaboração e execução destas intervenções. Desta forma, ele se torna referência para as ações educadoras locais. Os Coletivos Educadores podem constituir-se em parcerias estratégicas na elaboração, na implementação e no controle social de Políticas Públicas no âmbito dos territórios onde atuam. (BRASIL, 2006).

Tendo como referencial metodológico os “Coletivos Educadores para Territórios Sustentáveis” pretende-se instruir as lideranças pastorais leigas e religiosas, em colaboração com as lideranças acadêmicas, a desenvolver um trabalho conjunto de formação de fiéis e cidadãos engajados com o zelo pelas águas, para a formação e ou fortalecimento de pastorais da ecologia (ou grupos que se inspiram na encíclica *Laudato Si'*), para atuação socioambiental à partir dos territórios paroquiais ou diocesanos, tendo como contexto de atuação as bacias hidrográficas.

A formulação do projeto será realizada com a participação das universidades e instituições de ensino superior católicas, durante o 1º semestre de 2022.

A proposta a seguir tem como intenção demonstrar as possibilidades de multiplicação do trabalho de formação de lideranças, tendo como inspiração a metodologia dos “Coletivos Educadores para Territórios Sustentáveis”. Assim, são apresentados os 3 grupos de formadores da metodologia PAP (Pessoas que aprendem participando: PAP1, PAP2 e PAP3).

Etapa 1 - Formação com as lideranças das Sub-Regiões do Regional Sul 1. (Nível Regional Sul 1). - 2º semestre 2022 - PAP 1 formando o PAP 2

Os participantes deste grupo utilizarão da proposta “ver, julgar e agir”, com a contribuição interdisciplinar com a temática da água, para formular o processo formativo e o material para ser usado nos encontros (construção de subsídios, por exemplo). Nesta etapa o foco será as estratégias a serem utilizadas pelos multiplicadores na etapa posterior, possibilitando aos participantes conhecer os conceitos principais da Encíclica Laudato Si’ e do documento “Água: Fonte de Vida”, englobando a visão eclesial sobre a temática da água.

Etapa 2 - Formação das lideranças diocesanas. (Nível Dioceses) - 1º e 2º semestres de 2023 - PAP 2 formando o PAP 3.

Este grupo, formado pelas lideranças anteriormente inseridas no projeto, irá possibilitar a formação para os líderes nos territórios diocesanos, que já sejam ou se tornem referências para a multiplicação do trabalho. Também é nesta etapa que se prevê o entendimento, por parte das lideranças diocesanas, da divisão territorial-administrativa do Regional Sul 1 em sub-regiões e dioceses, bem como a forma com que os recursos hídricos são geridos no estado de São Paulo (UGRHs), explicando as divisões por bacias hidrográficas, e as sobreposições destas com as sub-regiões do Sul 1. Nesta etapa poderá ser aprofundada as particularidades das bacias hidrográficas que formam os territórios diocesanos, procurando identificar questões específicas sobre a questão hídrica, procurando estabelecer relações entre a ocupação urbana e rural, os diversos usos (industrial, extrativismo, consumo humano, entre outros), nas paróquias e o impacto nos recursos hídricos. Serão elaborados materiais específicos diante de cada realidade para que possam ser aprofundados na etapa posterior. Todo este processo formativo de atuação nas dioceses será construído sob a orientação de tutores.

Etapa 3 - Formação com líderes paroquiais (Nível Paróquias) - 1º e 2º semestres de 2024 PAP 3 formando o PAP4

Estas lideranças irão capilarizar a metodologia nas paróquias, prelaças e reitorias,

procurando identificar e formar grupos que se organizem nestes espaços territoriais, por meio da formação de agentes de pastoral da ecologia ou formação de grupos de estudo ou reflexão da Laudato Si', tendo em mãos os subsídios então elaborados na etapa anterior. A intenção é que este primeiro olhar local, tendo a água como tema problematizador, auxilie em um olhar ambiental sistêmico para o todo da localidade, promovendo o desenvolvimento do sentimento de pertencimento e o empoderamento comunitário, propiciando a governança e a participação consciente nos comitês de bacia hidrográfica e de outros fóruns de participação social para a defesa do meio ambiente.

Das universidades e IES parceiras, no que diz respeito a recursos humanos e materiais, será necessário como contribuição:

- a) Auxiliar na formulação de um projeto de extensão de forma interdisciplinar, contribuindo com as áreas em que dispõe cursos, em qualquer área do saber para a compreensão socioambiental da temática da água.
- b) Possibilitar a participação de docentes e discentes para atuarem na supervisão e como tutores, ao longo da execução do projeto (O número de participantes será definido pelas instituições, considerando as discussões a serem realizadas e as necessidades previstas pelo projeto durante o primeiro semestre de 2022).
- c) Propiciar a participação de pelo menos 1 (um) docente de referência, responsável por representar a universidade católica na construção da metodologia formativa durante o primeiro semestre de 2022 e que acompanhará o processo de aplicação da metodologia até a conclusão do projeto (anos de 2023 e 2024).
- d) Elencar a oferta de recursos como o uso de instalações e recursos tecnológicos, inclusive para ensino à distância, laboratórios para pesquisa e de comunicação para contribuir com as necessidades do projeto.
- e) Motivar a pesquisa científica ao longo do processo formativo, por meio da iniciação científica, trabalhos de conclusão de curso e pesquisas de pós-graduação, inclusive resgatando o conhecimento já construído em trabalhos acadêmicos da instituição de ensino (e mesmo de outras instituições de ensino, ou órgãos de governo, ou de entidades do terceiro setor), versando sobre os usos dos recursos hídricos, suas interfaces e problemáticas.
- f) Estudar a possibilidade de ofertas de bolsas de estudos da própria instituição e/ou agências de fomento para dedicação de alunos no projeto.
- g) Atuar nas suas regiões de abrangência (Sub-Regiões do Regional Sul 1) e,

quando possível, também em outras regiões conforme carência de universidades e as instituições de ensino superior católicas aderentes nestas.

6 - DOS PROCESSOS E PRODUTOS:

Os processos e produtos esperados para este projeto serão definidos ao longo do planejamento durante o 1º semestre de 2022.

I- Processos esperados:

- a) Construção coletiva do processo metodológico para o projeto "Água: Fonte de Vida", com base nos Coletivos Educadores para Territórios Sustentáveis.
- b) Mapeamento de lideranças nas 7 sub-regiões do Regional Sul 1 da CNBB.
- c) Capacitação de lideranças das 7 sub-regiões do Regional Sul 1 da CNBB.
- d) Envolvimento das comunidades acadêmicas das universidades católicas.
- e) Envolvimento das Pastorais da Ecologia das 7 sub-regiões do Regional Sul 1 da CNBB.
- f) Organização de novos grupos de Pastoral da Ecologia nas 7 sub-regiões do Regional Sul 1 da CNBB.
- g) Desenvolvimento de processo de governança nas 7 sub-regiões do Regional Sul 1 da CNBB.

II- Produtos esperados:

- a) Rede de comunicação entre Pastorais da Ecologia para as 7 sub-regiões do Regional Sul 1 da CNBB.
- b) Rede de capacitação virtual entre Pastorais da Ecologia para as 7 sub-regiões do Regional Sul 1 da CNBB.
- c) Rede de capacitação virtual para Pastorais da Ecologia para as 7 sub-regiões do Regional Sul 1 da CNBB, com a parceria das universidades católicas.
- d) Participação das Pastorais da Ecologia das 7 sub-regiões do Regional Sul 1 da CNBB junto aos Comitês de Bacia Hidrográficas do estado de São Paulo e fóruns ambientais.



e) Materiais didáticos personalizados de capacitação para as 7 sub-regiões do Regional Sul 1 da CNBB, na forma eletrônica.

f) Rede de capacitação virtual entre universidades católicas.

7 - LOCAIS DE REALIZAÇÃO DO PROJETO:

Sub-Região:	Diocese:	UGRHI:
Aparecida	Arquidiocese de Aparecida	Paraíba do Sul
	Caraguatatuba	Litoral Norte
	Lorena	Paraíba do Sul
	São José dos Campos	Paraíba do Sul
	Taubaté	Mantiqueira / Paraíba do Sul
Sub-Região:	Diocese:	UGRHI:
Botucatu:	Botucatu	Tietê - Jacaré / Sorocaba
	Araçatuba	Baixo Tietê
	Assis	Médio Paranapanema
	Bauru	Tietê Batalha
	Marília	Aguapeí / Peixe
	Lins	Tietê/Batalha
	Presidente Prudente	Peixe / Pontal do Paranapanema
	Ourinhos	Médio Paranapanema
Sub-Região:	Diocese:	UGRHI:
Campinas:	Amparo:	PCJ Piracicaba/Capivari/Jundiaí
	Bragança Paulista:	PCJ Piracicaba/Capivari/Jundiaí
	Campinas:	PCJ Piracicaba/Capivari/Jundiaí
	Limeira:	PCJ Piracicaba/Capivari/Jundiaí
	Piracicaba:	PCJ Piracicaba/Capivari/Jundiaí
	São Carlos:	Mogi-Guaçu / Tietê - Jacaré
Sub-Região:	Diocese:	UGRHI:
Ribeirão Preto 1	Franca	Sapucaí/Grande
	Jaboticabal	Mogi-Guaçu
	Ribeirão Preto	Pardo
	São João da Boa Vista	Mogi-Guaçu



Chamada Projeto Inter-universidades - Água: Fonte de Vida
Pastoral da Ecologia do Regional Sul 1 da CNBB

Sub-Região:	Diocese:	UGRHI:
Ribeirão Preto 2	Jales	Turvo/Grande / Tietê/Batalha
	São José do Rio Preto	Turvo/Grande / Tietê/Batalha
	Barretos	Baixo Pardo/Grande
	Catanduva	Turvo/Grande
	Votuporanga	Turvo/Grande / São José dos Dourados
Sub-Região:	Diocese:	UGRHI:
São Paulo	Arquidiocese de São Paulo e Regiões Episcopais (Belém, Brasilândia, Ipiranga, Lapa, Santana e Sé)	Alto Tietê
	Campo Limpo	Alto Tietê
	Guarulhos	Alto Tietê
	Mogi das Cruzes	Alto Tietê
	Osasco	Alto Tietê
	Santo Amaro	Alto Tietê
	Santo André	Alto Tietê
	São Miguel Paulista	Alto Tietê
	Santos	Baixada Santista
Sub-Região:	Diocese:	UGRHI:
Sorocaba	Sorocaba	Tietê / Sorocaba
	Itapetininga	Alto Paranapanema
	Itapeva	Alto Paranapanema
	Jundiaí	PCJ Piracicaba/Capivari/Jundiaí
	Registro	Ribeira de Iguape/Litoral Sul

8 - MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE, FORMA DE ADESÃO E CONTATO:

As universidades interessadas nesta chamada poderão acessar o formulário de inscrição para manifestação de participação e adesão, indicando o nome do docente responsável e dados para contato. Este docente será o responsável por intermediar a adesão formal da universidade junto ao **Projeto “Água: Fonte de Vida”**, tendo como parceiro institucional o Regional Sul 1 da CNBB.

O formulário de inscrição pode ser acessado pelo link:
<https://abre.ai/aguaeuniversidade>.



O prazo para adesão ou a manifestação de interesse é de 04 de outubro a 19 de novembro de 2021.

Dúvidas e orientações podem ser esclarecidas e ou obtidas pelo e-mail ecologiaintegral@cnbbsul1.org.br.

9 - RESPONSÁVEL PELO PROJETO E EQUIPE GESTORA:

Pastoral da Ecologia do Regional Sul 1 da CNBB

Dom Eduardo Malaspina: Bispo referencial da Pastoral da Ecologia do Regional Sul 1 da CNBB

Coordenador: Eder Francisco Silva (Regional Episcopal Belém - Arquidiocese de São Paulo)

Vice coordenador: Luciano Rodolfo de Moura Machado (Diocese de São José dos Campos)

Primeiro Secretário: Diego Amorim (Diocese de Campo Limpo)

Primeiro Tesoureiro: André Staudemeier Gonçalves (Diocese de Santos)

Equipe Formativa:

Prof. Dr. Arlindo Manuel Esteves Rodrigues - Universidade São Judas Tadeu

Prof. Dr. Cleber Ferrão Corrêa - Universidade Católica de Santos

Profa. Dra. Isis Akemi Morimoto - CIEA - Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental de São Paulo.

Marco Antônio de Carvalho Lima, Membro da Ordem Franciscana Secular de São José dos Campos - SP e da Comissão Socioambiental da mesma Diocese.

Profa. Dra. Maria Luísa Bonazzi Palmieri - Núcleo Laudato Si da Diocese de Piracicaba.

10 - CRONOGRAMA:



	2º semestre de 2021	1º semestre de 2022	2º semestre de 2022	1º semestre de 2023	2º semestre de 2023	1º semestre de 2024	2º semestre de 2024
Adesão formal ao projeto e elaboração do projeto de extensão inter-universidades.							
Elaboração do projeto, da metodologia formativa e preparação dos materiais.							
PAP1 - Formação com as lideranças das Sub-Regiões do Regional Sul 1 (Nível Regional Sul 1)							
PAP2 - Formação das lideranças diocesanas. (Nível Dioceses)							
PAP3 - Formação com líderes paroquiais (Nível Paróquias)							

11 - REFERÊNCIAS:

BRASIL. **Programa Nacional de Formação de Educadores Ambientais – por um Brasil educado e educando ambientalmente para a sustentabilidade.** Brasília: MMA: Órgão Gestor da Política Nacional de Educação Ambiental, 2006.

BRASIL. MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Rede Brasileira de Agendas 21 Locais.** Brasília: Rede Brasileira de Agendas 21 Locais, 2006.

DICASTERY FOR PROMOTING INTEGRAL HUMAN DEVELOPMENT. ***Aqua fons vitae. Orientations on Water, symbol of the cry of the poor and the cry of the Earth.*** Roma: Libreria Editrice Vaticana, 2020. Disponível em: https://www.humandevlopment.va/content/dam/sviluppoumano/documenti/Aqua%20fons%20vitae%20_%2003%202020.pdf Acesso em: 09 set. 2021.

FERRARO, L. A. (Org.) **Encontros e caminhos: formação de educadoras (es) ambientais e coletivos educadores.** Brasília: MMA: Diretoria de Educação Ambiental, 2005.

MACHADO, Luciano Rodolfo de Moura. **A Carta Encíclica *Laudato Si'* como proposta para uma prática de educação ambiental comunitária.** Tese (Doutorado em Educação). 2021. 175 p. Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da Universidade São Francisco, Itatiba/SP.

MOMM, S.; TRAVASSOS, L.R.F.C. ; RAMALHO, P. C. ; ZIONI, S. Permanência e transição no planejamento e a crise hídrica na Região Metropolitana de São Paulo. **EURE Revista Latinoamericana de Estudios Urbano Regionales** (ISI - JCR Social Sciences, 29/29 Urban Studies, FI = 0.057 em 2006, quando foi submetido), v. 47, p. 199-218, 2021.

PAPA FRANCISCO. **Carta Encíclica *Laudato Si'* do Santo Padre Francisco sobre o cuidado da casa comum.** Roma: Libreria Editrice Vaticana, 2015. Disponível em: http://w2.vatican.va/content/francesco/pt/encyclicals/documents/papa-francesco_20150524_enciclica-laudato-si.html. Acesso em: 09 set. 2021.